

DIA INTERNACIONAL DE ORAÇÃO PELAS VÍTIMAS DO TRÁFICO DE PESSOAS 2023

COMISSÃO DE
JUSTIÇA SOCIAL
INTERNACIONAL



EU TENHO OUVIDO SEU CLAMOR



MATERIAL DE PREGAÇÃO PARA ADULTOS

Escrito pela **Commissaire Prema Wilfred**
Território do Sudoeste da Índia

“Os israelitas gemiam e clamavam debaixo da escravidão; e o seu clamor subiu até Deus. Ouviu Deus o lamento deles e lembrou-se da aliança que fizera com Abraão, Isaque e Jacó.” (Êxodo 2:23-25 NVI)

INTRODUÇÃO

A escravidão moderna e o tráfico de pessoas são uma indústria criminosa multibilionária que nega a liberdade em todo o mundo a cerca de 49,6 milhões de pessoas. São mulheres, homens, meninas e meninos forçados a diferentes formas de trabalho, tráfico sexual e casamentos forçados.

Em todo o mundo hoje, o Exército de Salvação está unido nesta luta pela liberdade, unindo-se para orar pelas pessoas que têm vivido a escravidão moderna e o tráfico humano. Queremos orar pelas famílias deixadas para trás e para que a Igreja se levante e lute. Queremos orar pelo fim da demanda que alimenta a escravidão moderna e o tráfico de pessoas e pelos traficantes e exploradores que se envolvem e se beneficiam dessa injustiça social.

Enquanto que nos preparamos para orar, veremos um relato inicial da escravidão na vida

dos israelitas encontrado no início de Êxodo e especificamente em Êxodo 2:23-25, de como o coração de Deus é mover as pessoas para fora das trevas da escravidão e para a sua luz.

O início de Êxodo nos ajuda a entender a situação em que o povo de Israel vivia naquela época - suas lutas, opressão e escravidão no Egito. Quando olhamos para trás na história de Israel nesta terra estrangeira, encontramos José sendo vendido como escravo por seus irmãos.

A escravidão é quando uma pessoa controla outra pessoa como se essa pessoa fosse uma coisa ou uma posse. Esse controle é baseado na ameaça de e/ou uso real de violência física, emocional, psicológica, espiritual ou financeira. Quando as pessoas estão vivendo a escravidão, elas são exploradas. Isso significa que elas são tratadas injustamente para obter vantagens e ganhos egoístas para outra pessoa.

As pessoas escravizadas são desumanizadas e tratadas como se fossem um objeto. Sua identidade e capacidade de fazer escolhas são arrancadas delas. Restrições são colocadas em todas as áreas de suas vidas. Elas são forçadas a sacrificar suas esperanças, sonhos, entes queridos, seu passado e seu futuro. Se elas são pagas por seu trabalho, mal dá para sobreviver. Ela tira-lhes a liberdade e é uma violação dos seus direitos humanos.

Por ser escravo do Faraó, José experimentou muitas dificuldades, dor e opressão. No entanto, Deus tinha um propósito para a vida de José. Deus livrou José de suas lutas e o elevou aos mais altos níveis de liderança no Egito. José perdoou seus irmãos durante o período de fome e os ajudou a se restabelecerem no Egito. Depois que José morreu e um novo faraó assumiu o poder, os egípcios ficaram com medo do rápido crescimento dos hebreus em seu país e, para resolver esse “problema”, tentaram intencionalmente matar qualquer recém-nascido hebreu do sexo masculino.

Mas Deus interveio e salvou Moisés para seu propósito. Vendo que os israelitas ainda estavam aumentando rapidamente em número, os egípcios os obrigaram ao trabalho forçado – a escravidão. Embora os israelitas tivessem se tornado cidadãos do Egito e estivessem trabalhando para construir e melhorar o país, eles não eram mais considerados seres humanos e seus direitos foram retirados deles. Eles eram oprimidos – suas vidas eram cheias de injustiça, dificuldades, desigualdade, dor e amargura. Não havia ninguém para desafiar o poder do faraó ou lutar por justiça. Por causa de sua dor e amargura, eles “gemiam sob a escravidão e clamavam a Deus” (Êxodo 2:23).

Êxodo 2:24-25 descreve a resposta de Deus ao choro de seu povo. Sua resposta é mencionada em três curtas frases: Ele ouviu seu choro; Ele lembrou de sua aliança; Ele se atentou. Vamos dar uma olhada em cada uma dessas três respostas.

DEUS OUVI O SEU CLAMOR

Na Nova Versão Internacional, a palavra “gemido” usada em Êxodo 2:23 está intimamente ligada à ideia de “clamar”. Esta palavra “gemido” é usada apenas três outras vezes no Antigo Testamento: Êxodo 6:5, Juízes 2:18 e Ezequiel 30:20. Os israelitas gemiam e clamavam por causa do sofrimento físico que a situação de escravidão do trabalho estava causando em suas vidas coletivas. Os hebreus naquela época não tinham líder – ninguém a quem recorrer. Eles estavam totalmente desamparados e sem esperança. A única coisa que podiam fazer era clamar a Deus. Seus clamores de socorro não foram para algum deus pagão, mas para o Criador deste mundo e de toda a humanidade. Seus clamores se elevaram ao Deus de seus antepassados e Deus ouviu seus clamores. Em toda a Escritura, aprendemos como Deus ouve os clamores de todo o seu povo.

1 Pedro 3:12 diz: “Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos e os seus ouvidos estão atentos à sua oração, mas o rosto do Senhor volta-se contra os que praticam o mal”. (NVI)

Salmos 50:15 diz, “e clame a mim no dia da angústia; eu o livrarei, e você me honrará.”

Salmos 34:17 diz, “Os justos clamam, o Senhor os ouve e os livra de todas as suas tribulações.” Essas passagens específicas das Escrituras e muitas outras nos dizem que nosso Deus ouve os clamores de seu povo. Ele ouviu os clamores de Hagar no deserto e tantos outros. Ele conheceu Hagar e outros em suas situações difíceis e os salvou. Esse mesmo Deus ainda ouve os clamores de todas as pessoas vivenciando a escravidão. Seu coração é para ouvi-las e encontrá-las onde elas estão.

DEUS LEMBROU DE SUA ALIANÇA

Deus não apenas ouviu, mas também se lembrou ou pensou na aliança que fez com Abraão, Isaque e Jacó (Êxodo 2:24). A palavra “lembrado” em hebraico é “Zakar”, que é um tema teológico importante no livro de Êxodo. Em hebraico, lembrar não é apenas um exercício intelectual, mas inclui agir sobre essa memória. Deus fez promessas incondicionais a Abraão e seus descendentes. Ao contrário dos humanos, Deus é fiel. Ele não esquece as promessas que fez. Ele as cumprirá, mesmo que nos pareça que está demorando muito para fazê-lo. Essa linda letra, “Em seu tempo, em seu tempo, ele torna todas as coisas bonitas em seu tempo” nos lembra que, quando chega o momento certo, ele se lembra de seus filhos. Ele nunca esquece. Salmos 105: 8 compartilha que “Ele se lembra de sua aliança para sempre, a promessa que fez, por mil gerações”. Ele se lembra de seus filhos gerações após gerações. Ele se lembra de todos aqueles que estão aflitos e vivenciando a escravidão. Deus é um Deus que liberta as pessoas de todos os tipos de escravidão e traz a completa libertação da salvação.

DEUS SE ATENTOU

Deus não apenas ouviu os gemidos e clamores dos israelitas e se lembrou de sua aliança, mas também se atentou para com os filhos de Israel. O Deus de Israel não ignorava a situação de seu povo nem relutava em salvá-lo da

escravidão. Ele estava planejando fazer algo para salvá-los da escravidão que estavam enfrentando no Egito. Essas ações de ouvir, lembrar e se atentar eram indicações de sua fidelidade e compaixão para com sua criação.

Como diz o Salmo 146:6-9, “O que fez os céus e a terra, o mar e tudo quanto há neles, e o que guarda a verdade para sempre; O que faz justiça aos oprimidos, o que dá pão aos famintos. O Senhor solta os encarcerados. O Senhor abre os olhos aos cegos; o Senhor levanta os abatidos; o Senhor ama os justos; O Senhor guarda os estrangeiros; sustém o órfão e a viúva, mas transtorna o caminho dos ímpios.”

À medida que avançamos para um tempo de oração e passamos por nossas estações de oração, não posso deixar de enfatizar que, ao lermos o início de Êxodo e passarmos para Êxodo 2:23-25, Deus não aprova a escravidão, o tráfico de pessoas e a exploração. Nosso Deus é um Deus que ouve, lembra e se atenta a todas as pessoas que sofrem essa injustiça. Cada pessoa foi criada à sua imagem e foi criada para ser livre em todos os sentidos. Seu coração é tirar as pessoas da escuridão dessas injustiças e levá-las à sua luz. Vamos reservar um tempo para orar enquanto nos movemos pelas estações de oração buscando seu coração e resposta para todos aqueles que sofrem escravidão, tráfico humano e exploração.

“Ele **se lembra** de todos aqueles que estão aflitos e vivenciando a escravidão. Deus é um Deus que **liberta as pessoas** de todos os tipos de servidão”